

ESTRUTURA DA MACROFAUNA BENTÔNICA DE UMA MARISMA E UM PLANO RASO SUBMERSO SEM VEGETAÇÃO - ESTUÁRIO DA LAGOA DOS PATOS, RS, BRASIL.

VIANNA, C. M. S.¹; OZORIO, C. P. & WÜRDIG, N. L.

Departamento de Zoologia - UFRGS. Porto Alegre, RS.¹ viannacris@zipmail.com.br.

O Estuário da Lagoa dos Patos apresenta grande diversidade de habitats, destacando-se planos rasos e marismas, por serem ambientes típicos de suas enseadas. O objetivo desse projeto é comparar e descrever a macrofauna bentônica de uma marisma colonizada por *Spartina alterniflora* e um plano raso sem vegetação. Para tanto, os habitats foram amostrados ao longo de dois anos (inverno/1997, verão e inverno/1998 e verão/1999) com auxílio de um cilindro de 100 mm de diâmetro. As amostras foram lavadas em malha de 300µm, triadas e, posteriormente, os organismos foram identificados e quantificados. A composição e abundância dos organismos mostraram-se diferentes entre os dois habitats. A marisma apresentou o maior número médio de indivíduos (21817 ind.m⁻²) e os táxons mais abundantes foram: larvas de Chironomidae (média = 7142,7 ind.m⁻²; mínimo = 38,2 ind.m⁻²; máximo = 16208 ind.m⁻²); Oligochaeta (média = 6783,2 ind.m⁻²; mínimo = 1120,5 ind.m⁻²; máximo = 19633 ind.m⁻²); *Sinelobus stanfordi* (média = 6550,7 ind.m⁻²; mínimo = 0; máximo = 14859 ind.m⁻²). No plano raso, a densidade média foi de 6471,2 ind.m⁻² e as espécies mais representativas foram: *Kalliapseudes schubartii* (média = 1989,4 ind.m⁻²; mínimo = 573 ind.m⁻²; máximo = 4048,9 ind.m⁻²); *Heleobia australis* (média = 1177,7 ind.m⁻²; mínimo = 203,7 ind.m⁻²; máximo = 2355,5 ind.m⁻²); *Heteromastus similis* (média = 948,5 ind.m⁻²; mínimo = 369,2 ind.m⁻²; máximo = 1693,4 ind.m⁻²). A comparação da estrutura do macrobentos, entre os dois invernos e os dois verões, mostrou que houve diferenças entre o mesmo período em anos distintos. Acredita-se que tal fato possa estar relacionado ao fenômeno climático *El niño*. Este altera os padrões de salinidade e de inundação de áreas marginais do estuário devido o aumento de precipitação. (CAPES)